

ECONOMIA

AUGUSTO CÉSAR BERNARDO/PETROBRAS - 23/12/16



Casco da P-68, antes de ser finalizada: investimento de US\$ 2,6 bi

Bacia de Santos terá mais uma plataforma

MARCELO SANTOS

EDITOR

A produção de petróleo e gás natural dos campos de Berbigão e Sururu, na Bacia de Santos, será inaugurada até o final do ano, segundo o gerente de Suporte Operacional da Petrobras da unidade do Valongo, Márcio Naumann.

A extração será feita pela plataforma tipo FPSO (sigla em inglês para embarcação que extrai, armazena e transporta) P-68, que está no estaleiro Jurong, em Araucruz (ES). O investimento é de US\$ 2,6 bilhões (R\$ 10,66 bilhões), segundo a petrolífera informou ao Estadão Conteúdo).

Na terça-feira, Naumann apresentou os cenários de produção na Bacia de Santos em palestra na Associação de Engenheiros e Arquitetos de Santos (Aeas).

Segundo ele, a participação do pré-sal, principalmente da Bacia de Santos (a camada avança até Campos), na produção nacional aumenta rapidamente.

A P-68 produzirá até 150 mil barris por dia e 6 milhões de metros cúbicos de gás a 2,2 mil metros de profundidade. Essa capacidade equivale a quase um décimo do que hoje é

extraído em Santos.

O último boletim da Agência Nacional de Petróleo (ANP), de 31 de agosto, diz que a produção nacional (inclui todas as petrolíferas) atingiu 3,556 milhões de barris equivalentes de petróleo por dia (boe, petróleo mais gás calculados em barris). Desconsiderando-se o gás, foram 2,775 milhões de barris de petróleo.

Entretanto, Naumann afirmou que apenas o campo de Lula, o maior de Santos e hoje também do Brasil, atingiu recorde de 1,1 milhão boe por dia.

Lula, sozinho, já conta com nove plataformas em operação, enquanto o campo de Sapinhoá possui outras duas. Há ainda quatro unidades em Búzios e uma em Mero.

A produção do pré-sal (Santos mais Campos), diz a ANP, atingiu 61,4% do total nacional.

Devido ao pré-sal, Santos superou Campos, com 2,109 milhões boe/d contra 1,133 milhões boe/d. Explorada desde os anos 1970, Campos está em queda. Naumann diz que uma das metas da companhia é recuperar a produtividade dessa bacia.